

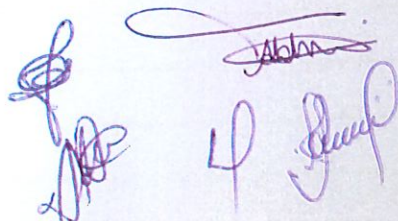
Ata de Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos de Valparaíso de Goiás, realizada aos 10 dias do mês de dezembro de 2021, às 14:00 horas. Estavam presentes: o(a) Presidente do IPASVAL, Sra. Maria Auxiliadora Moreira de Oliveira, membro do COMIN, Sr. David Arruda de Jesus, Sra. Tânia Aparecida Alves Duarte, Sra. Tablina Nogueira J.A.C. Ribeiro, Sra. Juliana Oliveira Alves e o representante da consultoria de investimentos o Sr. Euripedes Júnior Lopes Silva. A reunião iniciou com o Sr Euripedes Júnior Lopes Silva apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: O mês de outubro foi marcado por pressões inflacionárias e possíveis antecipações de aperto dos ciclos de política monetária ao redor do mundo. A pressão nas cotações das commodities relacionadas a energia, que teve início no mês anterior, se somou a gargalos nas cadeias de suprimentos globais e contribuiu para maior preocupação quanto ao caráter transitório da inflação em diversos países. Bancos Centrais de importantes economias demonstraram maior atenção ao risco inflacionário e aceleraram o passo de normalização de suas políticas monetárias. Apesar da grande reprecificação observada e da queda nas cotações de algumas commodities no final do mês, o mercado acredita que o balanço de riscos inflacionário e o ponto de partida extremamente acomodaticio dos bancos centrais sugerem continuidade desse movimento.

Na Europa, além da discussão em torno da crise energética, a rápida elevação nos números de novos casos de Covid-19 em determinados países como a Alemanha, Bélgica e Reino Unido chamaram atenção. Esse aumento não se traduziu em elevações nas taxas de hospitalizações e mortes.

Nos EUA, os números de casos e mortes continuaram em trajetória descendente e a atividade econômica apresentou sinais de aceleração. No cenário fiscal, um acordo para o Teto da Dívida foi atingido. Além disso, as negociações para o novo pacote fiscal continuaram e houve sinais de consolidação de um acordo para aumento de gastos entre \$1.5 e 2 trilhões de dólares.

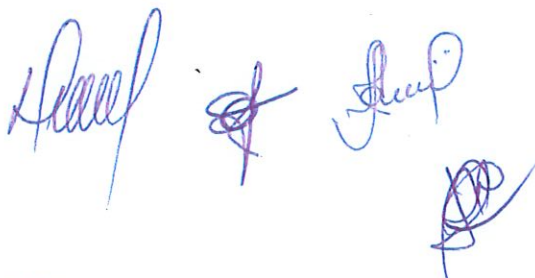
Quanto à China, os receios quanto ao contágio sistêmico em torno da crise da Evergrande foram diminuindo ao longo do mês. O governo chinês indicou que não deixaria o colapso da empresa transbordar para outros setores. Mesmo que uma crise de maiores proporções tenha sido evitada, as incertezas quanto ao setor de construção permanecem. Ainda, o aumento no número de casos de Covid representou um risco adicional ao crescimento chinês, dada a possibilidade de restrições adicionais por conta da política de tolerância zero do governo.

Apesar do desempenho positivo dos mercados internacionais, os ativos brasileiros tiveram desempenhos ruins principalmente por conta de fatores locais. O destaque foi a decisão do governo de mudar a regra do Teto de Gastos para ampliar os benefícios sociais. A credibilidade do Teto de Gastos foi comprometida e o país perdeu seu principal pilar de equilíbrio fiscal. O Teto era crucial para a ancoragem das expectativas e reforçava a responsabilidade fiscal do país.

Handwritten signatures in purple ink at the bottom right of the page. There are three distinct signatures, with the middle one appearing to be 'Alba' and the rightmost one being 'Jorge'.

Com a deterioração do quadro fiscal, o prêmio de risco do país se elevou e o mercado passou a esperar uma resposta mais agressiva do Banco Central. No cenário econômico, os dados de inflação continuaram a surpreender negativamente, com núcleos rodando em patamares incompatíveis com a meta. À luz desses desdobramentos, o COPOM decidiu acelerar o ritmo de alta da Selic para 150 pb em sua última reunião e sinalizou incremento de igual magnitude para a reunião de dezembro.

Com relação ao futuro da política monetária, o mercado demonstrou estar atento a: I) PEC dos precatórios; II) trajetória da inflação; III) perspectivas e movimentos eleitorais; e IV) discussões sobre alternativas para reduzir a oscilação dos preços dos combustíveis. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês outubro do ano de 2021. O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos de Valparaíso de Goiás finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 187.803.304,81 (cento e oitenta e sete milhões, oitocentos e três mil, trezentos e quatro reais e oitenta e um centavos), que representa um crescimento de 16,07% (dezesseis vírgula zero sete por cento) nos últimos doze meses. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade negativa de -1,09% (menos um vírgula zero nove por cento) equivalente a uma perda de -R\$ 2.064.639,93 (menos dois milhões, sessenta e quatro mil, seiscentos e trinta e nove reais e noventa e três centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 0,76% (zero vírgula setenta e seis por cento), representando uma perda de R\$ 1.316.942,88 (um milhão, trezentos e dezesseis mil, novecentos e quarenta e dois reais e oitenta e oito centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA+5,47%) acumulada é de 13,15% (treze vírgula quinze por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos de Valparaíso de Goiás encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 3.922 CMN. Após a demonstração dos resultados, o CMP aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. E, não havendo nada mais a ser tratado, o(a) Presidente do IPASVAL, encerrou a reunião e solicitou a mim, David Arruda de Jesus, para lavrar a presente ata que



Tablina Nogueira.

após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Fundos 2020 12 meses ago/21 set/21 out/21 2021

Renda Fixa						
Art. 7º, I, "b" - FI (100% TPF) - IMA ou IDKA						
CAIXA BRASIL RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA	3,63%	1,55%	0,34%	0,38%	-0,54%	1,05%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,14%	1,60%	-1,13%	-0,15%	-2,58%	-4,98%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,92%	4,38%	0,18%	1,03%	-1,25%	1,45%
CAIXA BRASIL IDKA PCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA LP	8,03%	4,40%	0,19%	1,08%	-1,29%	1,46%
CAIXA BRASIL MA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA LP	6,06%	1,58%	-1,14%	-0,16%	-2,56%	-5,00%
BRADESCO RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA	3,48%	1,53%	0,35%	0,39%	-0,55%	1,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL RF-M 1 FIRENDA FIXA	3,48%	1,60%	0,28%	0,40%	-0,62%	1,07%
ITAÚ IDKA 2 PCA FIC RENDA FIXA	8,07%	4,38%	0,19%	1,08%	-1,26%	1,45%
BB RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,47%	1,52%	0,33%	0,37%	-0,52%	1,00%
SANTANDER RF-M 1 PREMIUM FIRENDA FIXA	3,45%	1,79%	0,35%	0,38%	-0,47%	1,17%
BRB MA-B FIC RENDA FIXA LP	4,92%	-0,12%	-1,14%	-0,37%	-2,50%	-6,04%
Art. 7º, IV, "a" - FI Referenciado RF ou RF						
BB AUTOMÁTICO SETOR PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,49%	1,50%	0,26%	0,28%	0,33%	1,48%
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	2,48%	3,29%	0,42%	0,45%	0,50%	2,94%
Renda Variável						
Art. 8º, II, "a" - FIA - Fundo de Ações						
ITAÚ DYNAMIS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES		9,83%	-2,21%	-6,52%	-7,53%	-8,38%
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC AÇÕES	11,27%	33,05%	-0,67%	-1,47%	-5,83%	-9,57%
Investimento no Exterior						
Art. 9º, III, "a" - Ações - BDR Nível I						
ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	30,53%	40,45%	1,75%	2,25%	9,74%	32,35%